

# Circular n.º 07/2021

Faro, 16 de setembro

## AVISOS AGRÍCOLAS

### ESTAÇÃO DE AVISOS DO ALGARVE

#### 1. CITRINOS

##### 1.1. Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*)

As populações deste inimigo encontram-se elevadas, sendo de prever ataques a partir do momento em que os frutos iniciem o processo de mudança de cor / maturação (variedades de citrinos extra-temporãs e temporãs – ex: Clemenrubi, Hashimoto, Okitsu, Orogrós, Satsuma, Marisol e outras Clementinas, Navelina, Newhall, Tangera, etc.).



Fig. 1 – Adulto de *Ceratitis capitata* sobre fruto em fase muito próxima do início de mudança de cor.

Nesta fase, recomenda-se que se efetue a monitorização da praga e aplicação de medidas de luta para baixar as populações, nomeadamente:

- Parcelas de citrinos - antes do aparecimento das primeiras picadas: Utilizar meios de luta biotécnica – armadilhas de captura em massa e atração e morte.
- Hospedeiros alternativos (diospireiros, figueiras, pessegueiros, opuntias – figueira da Índia, etc.): utilização de armadilhas de captura em massa; destruição da fruta picada, através do seu enterramento; eventual combate químico, no caso da presença de frutos suscetíveis ao ataque da mosca.

Ao aparecimento das primeiras picadas, deverá utilizar a luta química, através da realização de tratamento fitossanitário com um dos inseticidas homologados (Quadro 1).

**Nota:** Deverá ser adotado o Nível Económico de Ataque - primeiros frutos picados (observação de 100 frutos – 4 frutos / árvore, em 25 árvores); 20 adultos / armadilha / semana.

##### 1.2. Ácaro do Texas (*Eutetranychus banksi*)

Continuam a existir condições favoráveis para a ocorrência de ataques desta praga. Assim, deverá ser mantida a vigilância das parcelas, recomendando-se em caso de ataque a aplicação de um dos acaricidas homologados (ver Circular de Avisos n.º 6/2021).

##### 1.3. Mineira dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*)

Encontramo-nos numa fase em que a maioria das variedades de citrinos apresentam uma intensa atividade vegetativa, caracterizada pela existência de novos rebentos (plantas jovens, reenxertadas ou recentemente podadas).

Aconselha-se assim a realização de uma observação atenta dos pomares, para detetar a presença de jovens rebentos com 3 a 4 cm de comprimento. Se for esta a situação em que se encontra a maioria das plantas do seu pomar, recomenda-se a aplicação de medidas de luta, seguindo as orientações referidas nas Circulares de Avisos anteriores.

##### 1.4. Afídeos

A época de final de verão / início do outono é um período favorável ao aparecimento de novos ataques destes inimigos. Assim, recomendamos que seja avaliada a necessidade de combate em simultâneo com outros inimigos (em especial a mineira dos citrinos), devendo nesta situação optar por selecionar inseticidas que tenham dupla aptidão (ver Circulares de Avisos anteriores).

### 1.5. Mosquinha branca (*Aleurothrixus floccosus*)

Nesta fase do ano é frequente existirem ataques deste inimigo, caracterizando-se os mesmos pela presença de adultos e posturas nas folhas da rebentação do final do verão. Assim, para o seu combate recomenda-se a adoção da estratégia de luta referida na Circular de avisos anterior.

### 1.6. Traça do Limoeiro (*Prays citri*)

A cultura do limoeiro encontra-se numa fase de floração (final de verão / início do outono). Considerando que o nível populacional desta praga é elevado, recomendamos a observação dos órgãos florais para confirmar a presença desta praga. Para o efeito deverá observar 300 botões florais, sendo o NEA, quando 5 % destes órgãos estiverem atacados (com posturas ou perfurações). Ver inseticidas homologados referidos na Circular de Avisos n.º 3/2021.

**1.7. Alternariose (*Alternaria alternata* pv *citri*), antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) e gomose (*Phytophthora citrophthora* e *Phytophthora nicotianae* var. *parasitica*)**

As condições de humidade ambiental que se têm verificado nos últimos dias são favoráveis ao aparecimento destas doenças.

Deste modo, aconselha-se a realização de um tratamento fitossanitário para estas finalidades,

utilizando para o efeito um dos fungicidas homologados (Quadros 2, 3 e 4).

### 1.8. Citrinos em modo de produção biológico

Aconselhamos a aplicação das metodologias de estimativa do risco e implementação de medidas de luta cultural referidas nos pontos anteriores. Nos Quadros 1 a 4 estão assinaladas as substâncias ativas homologadas para esta cultura e cujo uso está autorizado em agricultura biológica (MPB).

## 2. OLIVEIRA

**2.1. Mosca da azeitona** [*Bactrocera* (= *Dacus*) *oleae* (Gmelin)]

As recomendações efetuadas na Circular de Avisos n.º 6/2021 relativamente a este inimigo continuam válidas.

**2.2. Gafa, Olho de pavão e Cercosporiose**

Nesta época do ano recomenda-se a realização de um tratamento preventivo, com um fungicida à base de cobre (Quadro 5), de modo a proteger o pomar contra as doenças referenciadas. Em caso de ocorrência de precipitação aconselha-se a renovação do tratamento.

## ALERTAS FITOSSANITÁRIOS

### ***Xylella fastidiosa* detetada em plantas de alecrim na freguesia da Luz de Tavira e Santo Estevão – concelho de Tavira**

Em resultado dos trabalhos de prospeção oficiais, conduzidos pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP ALGARVE), no contexto do Plano de Ação Nacional para o Controlo da *Xylella fastidiosa* e seus vetores, foi obtido um resultado positivo para esta bactéria, numa amostra colhida em plantas de alecrim.

*Xylella fastidiosa* é uma bactéria que ataca muitas plantas ornamentais e diversas culturas importantes, tais como, oliveira, citrinos, videira, amendoeira, cerejeira e sobreiro. Causa sintomas semelhantes à falta de água (pontas e margens das folhas com aspeto seco) e por fim, a morte das plantas. As plantas suscetíveis, dada a sua elevada diversidade (lista disponível no site da DGAV), podem ser encontradas tanto em locais públicos e jardins privados das zonas urbanas, como em pomares e povoamentos florestais.

Os serviços de inspeção fitossanitária da DRAP Algarve em estreita articulação com a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) estão já a implementar as medidas fitossanitárias em conformidade com a regulamentação da União Europeia, no sentido de se averiguar a origem da infeção, e a sua erradicação.

Neste sentido foi estabelecida uma zona demarcada, que inclui a zona infetada e uma zona tampão de 2,5 km, na qual estão a ser feitas amostragens intensivas a outras plantas suscetíveis à bactéria, assim como a averiguação da existência de insetos vetores.

<https://www.dgav.pt/plantas/conteudo/sanidade-vegetal/inspecao-fitossanitaria/informacao-fitossanitaria/xylella-fastidiosa/>

-----###-----

### **Vírus do fruto rugoso castanho do tomateiro (ToBRFV)**

Em resultado dos trabalhos de prospeção oficiais, conduzidos pela Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP ALGARVE), no contexto do Plano de prospeções anuais, foram obtidos resultados positivos para o Vírus do fruto rugoso castanho do tomateiro (ToBRFV) em sementes de *Solanum lycopersicum* L. (tomateiro).

O ToBRFV é um vírus que se caracteriza por ser muito persistente, de fácil transmissão e dispersão, muito agressivo e virulento, causando infeções graves com grande impacto na cultura do tomate e do pimento, sobretudo em estufa.

Foi identificado pela primeira vez em tomate de estufa em Israel (2014) e na Jordânia (2015). Em 2018, foi observado no México, inicialmente em tomate e pimento, seguindo-se os EUA (Califórnia), Alemanha, e Itália (Sicília). Já em 2019, surge na Turquia, China, Itália continental, Reino Unido, Grécia, Holanda e Espanha. Em 2020, surge em França e Polónia e, de novo, no Reino Unido e na Grécia. Na Alemanha e EUA os focos foram considerados erradicados.

A ocorrência e a gravidade dos sintomas variam consoante as variedades, a idade da planta no momento da infeção (sintomas mais graves em plantas mais jovens), o seu estado nutricional e as condições de crescimento (temperatura e luminosidade).

Os principais meios de transmissão são através do material de propagação (enxertos e estacas), por contacto (mãos, roupas, ferramentas/equipamentos, planta a planta), por semente (disseminação mais lenta e menos eficiente), solo e infestantes. Dada a proximidade das plantas e a frequência da manipulação, as culturas em estufa são especialmente vulneráveis. Não há insetos vetores naturais conhecidos mas os insetos polinizadores podem facilmente ser transmissores por contacto. Sendo um vírus muito estável e infecioso, pode sobreviver vários meses e até anos, em equipamentos, em superfícies (fora de tecidos infetados), detritos, folhas secas, em qualquer fase do ciclo de produção.

Sendo um vírus emergente e muito nocivo para o tomate e pimento, culturas muito importantes na região da Organização Europeia e Mediterrânica para a Proteção de Plantas (OEPP), esta organização referenciou-o na sua lista de alerta em janeiro de 2019, tendo publicado mais recentemente o Regulamento de execução (UE) 2020/1191, da Comissão de 11 de agosto de 2020 que estabelece medidas para impedir a sua introdução e a propagação na União.

Os serviços oficiais dos Estados Membros devem realizar prospeções anuais nos vegetais hospedeiros e, em caso de deteção do vírus, tomar medidas imediatas com vista à sua erradicação.

Consultar folheto técnico no site da DGAV: <https://www.dgav.pt/wp-content/uploads/2021/01/ Tomato-Brown-Rugose-Fruit-Virus-ToBRFV.pdf>

**QUADROS – PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS HOMOLOGADOS**

**Quadro 1 - Inseticidas homologados para mosca do Mediterrâneo em CITRINOS**

Substância ativa (a)	Form.	Citrinos						Toranjeira	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
		Laranja	Lima	Limoeiro	Pomelo	Tang./Mand./					
acetamiprida (1)	SL	X						EPIK SL • GAZELLE SL	130-200 mL	14	
acetato de amónio + hidrolisado de proteínas	XX	X					X	SERVATRAY (MPB)	70-100 armadilhas/ha	-	
azadiractina	EC	X						FORTUNE AZA (3) (MPB)	75-125 mL	3	
<i>Beauveria bassiana</i> estirpe ATCC 74040	OD		X	X			X	NATURALIS (MPB)	1-2 L/ha	-	
deltametrina (3)	EC		X	X			X	DECIS EXPERT	12,5 mL (125 mL/ha)	30	
	EW		X	X			X	DECIS EVO	35-40 mL	30	
	RB		X	X			X	MAGNET MED (MPB) (4)	50-75 dispositivos/ha	-	
	RB		X	X	X		X	DECIS TRAP (MPB) (5) • CERATIPACK (MPB) (5)	50-80 armadilhas/ha	-	
esfenvalerato			X	X			X	KENOTRAP COMPLET (6)	50 armadilhas/ha	-	
fosmete	WG		X					BORAVI 50 WG	1 kg/ha	28 (7)	
	WP		X	X			X	IMIDAN 50 WP	50 – 100 g		
hidrolisado de proteínas	XX		X	X			X	CERATRAP (MPB)	100 armadilhas /ha (+/- 5 %) 600 mL produto comercial/armad	-	
lambda-cialotrina (9)	CS	X						KARATE ZEON • NINJA with ZEON technology • JUDO • ATLAS	12,5 mL/hL	7	
			X					CISOR			
	RB		X	X	X	X		CONETRAP CERATITIS (MPB) • KARATE TRAP	40-80 armadilhas/ha	-	
	CS		X	X	X			KARATE ZEON + 1,5CS	130 mL	7	
	EG	X						KAISO SORBIE	30 g	7	
	CS		X	X	X	X		SPARVIERO	200-400 mL/ha	7	
spinosade	CB		X				X	SPINTOR ISCO (MPB) • SUCCESS ISCO (MPB)	(10, 11)	3	

**LEGENDA: Formulação (Form.):** EC – concentrado para emulsão; WP – pó molhável; CB – isco concentrado; CS – suspensão de cápsulas; EG – grânulos para emulsão; RB – isco (pronto a usar); XX – outros; SL – solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; EW – emulsão oleo em água.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(1) No máximo estão autorizadas duas aplicações por ciclo cultural e o período mínimo entre as aplicações é de 7 dias.

(MPB) Data limite de utilização: 11-03-2022.

(3) Realizar a aplicação ao aparecimento da praga. Máximo de 1 aplicação por campanha para o conjunto das pragas (cochonilha negra e mosca do mediterrâneo).

(4) Instalar Magnet® MED antes da mudança de cor dos frutos, preferencialmente na presença de baixos níveis populacionais de adultos de mosca do Mediterrâneo e em qualquer caso antes que a cultura se torne suscetível ao ataque. A dose requerida depende da suscetibilidade da cultivar e do histórico de infestações de mosca do Mediterrâneo na parcela onde os iscos vão ser colocados, devendo ser ajustada de acordo com experiência de campo (cultivar, pressão da praga, etc.).

(5) Colocar as armadilhas 30 a 40 dias antes da mudança de cor dos frutos, ou quando as armadilhas de monitorização capturam 1/adulto/dia, ou 50 dias antes da data provável da colheita. As armadilhas devem ser distribuídas de forma homogénea pela parcela a proteger podendo reforçar-se um pouco mais nas bordaduras, especialmente por onde habitualmente entra a Mosca do Mediterrâneo.

(6) As armadilhas devem ser instaladas antes do período de suscetibilidade dos frutos à mosca-do-Mediterrâneo, normalmente 1 a 2 meses antes da data prevista para a colheita, ou quando se registem capturas de 3 adultos por armadilha e por dia nas armadilhas de monitorização da praga.

(7) 28 dias não efetuando mais de uma aplicação.

(8) Data de comercialização: 04-11-2021; Data limite de utilização: 04-11-2022.

(9) Efetuar as aplicações entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Máximo de duas aplicações com lambda-cialotrina para o conjunto dos inimigos.

(10) Utilizar a dose de 1 L a 1,5 L de pc/ha e um volume de calda de 10-20 L/ha. Aplicar em pulverização preferivelmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1m2 por árvore, na parte superior desta. SPINTOR ISCO pode atrasar a mudança da cor dos frutos em determinadas variedades muito suscetíveis, com a Clemenpons, Loretina, Arrufatina e outras.

(11) Em aplicação aérea, aplicar em cerca de 40% da superfície a tratar, na dose de 1 L a 1,25 L de pc/ha e um volume de calda de 6-8 L/ha.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

**Quadro 2 – Fungicidas homologados para o combate da alternariose em CITRINOS**

Substância ativa	Cítrinos	Laranjeira	Limoeiro	Tang./Mand./	Toranjera	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
cobre (oxicloreto) (MPB)		X				WG	NEORAM MICRO	250-450 g	7
	X					WP	BLAURAME • CUPRITAL • CALLICOBRE 50 WP • CUPRAVIT • ULTRA COBRE • EXTRA-COBRE 50 • COBRE 50 SELECTIS • CURENOX 50 • COZI 50	300-600 g	
	X					WG	MARIMBA 35 WG • CUPROCAFFARO WG		
	X					WG	OXITEC 25% HI BIO • NUCOP M 35% HI BIO	270-375 g (1)	
	X					SC	FLOWBRIX • FLOWBRIX BLU • CUPRITAL SC (MPB)	200-790 mL (1)	
		X	X	X	X	SC	COBRE FLOW CAFFARO • FLOWRAM CAFFARO		
piroclastrobina (3)		X	X	X		WG	CABRIO WG	150 g	21

**LEGENDA: FORMULAÇÃO:** SC – suspensão concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável;

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

(1) Iniciar os tratamentos no outono quando se verificar um abaixamento da temperatura e surjam as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3 a 4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente 3 aplicações são suficientes, a primeira em meados de novembro, a segunda em fins de dezembro e a terceira em princípios de fevereiro.

(MPB) Data de comercialização: 18-05-2022; Data limite de utilização: 18-05-2023.

(3) Realizar no máximo 4 aplicações com este ou outro QoI.

**Quadro 3 – Fungicidas homologados para o combate de antracnose em CITRINOS**

Substância ativa	Cítrinos	Laranjeira	Limoeiro	Tang./Mand./	Toranjera	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
cobre (hidróxido) (MPB)	X					WG	KOCIDE OPTI • VITRA 40 MICRO • CHAMPION WG • KADOS • KOCIDE 2000 • KOCIDE 35 DF	300-700 g	7
	X					WP	CHAMPION WP • HIDROTEC 50% WP	300-500 g	

**LEGENDA: FORMULAÇÃO:** WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável;

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

(MPB) Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

**Quadro 4 – Fungicidas homologados para o combate de gomose em CITRINOS**

Substância ativa	Citrios	Laranja	Lima	Limoeiro	Tang./Mand./	Toranja	Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)
cobre (na forma de oxiclreto) + mancozebe (1)		X					WP	DOUBLE COPPER KEY • LAINCOBRE M	400 g	15
cobre (oxiclreto) (MPB)		X	X	X	X	X	SC	CUPROXI FLO	100 ml	14
cobre (sob a forma de sulfato de cobre e cálcio - mistura bordalesa) (MPB)	X						WP	CALDA BORDALESA: QUIMIGAL • QUIMAGRO • CAFFARO 20	1250-5800 g	7
	X						WG	PEGASUS WG		
fosetil (na forma de sal de alumínio)	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	WG (2, 3)	ALFIL WG (a) • KATANGA EXPRESS (a) • KITAN (a) • GOLBEX WG (b, c, d, e) • KILATE WG (b, c, d, e) • KEYFOL WG (b, c, d, e) • FILAL WG (b, d, e) • FOSKEY WG (b, c, d, e)	250 g	15
								FOSAL 80 WG (b, c, d, e, f) • FOSLETIS 80 WG (a) • MAESTRO 80 WG (a) • ALIETTE FLASH (a) • ALIAL 80 WG (b, c, d, e, f) • FOSBEL 80 WG (b, d, e)		
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)	WP (4)	FOSPROBEL 80 PM (b, d, e) • ETYLIT Premier (a) • FOSBEL 80 PM (b, d, e) • KATANGA WP (b, d, e) • KEYFOL WP (c, d, e, f) • KILATE (b, c, d, e, f) • GOLBEX WP (b, c, d, e, f)		
								ALFIL (a) • ALIAL (5) (a) • FILAL (b, d, e)		
fosfanato de potássio		(b)				(f)	SL	PHYTO SARCAN • KERALA	150-250 mL	15
metalaxil - M		(b)		(d)	(e)		SL	RIDOMIL GOLD SL	1-1,2 L/ha (6) 1 mL/m <sup>2</sup> de sombra (7)	15

**LEGENDA: FORMULAÇÃO:** SC – suspensão concentrada; SL – Solução concentrada; WG – grânulos dispersíveis em água; WP – pó molhável.

**(a)** A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

**(MPB)** Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

**(1)** Data limite de utilização: 04-01-2022.

**(MPB)** Efetuar no máximo 3 tratamentos por ano.

**(3)** Aplicar na fase de crescimento ativo. Em casos graves realizar aplicações de 2 em 2 meses.

**(4)** Consultar a indústria transformadora antes de usar o produto em culturas cuja produção se destine a processamento industrial.

**(5)** Data limite de utilização: 17-08-2022.

**(6) Por sistema gota a gota.** Para uma boa proteção recomenda-se uma aplicação na primavera e outra no outono, coincidindo com as épocas de desenvolvimento das raízes. Efetuar no máximo 2 aplicações por campanha.

**(7) Por sistema de injeção ao solo.** Para uma boa proteção recomenda-se uma aplicação na primavera e outra no outono, coincidindo com as épocas de desenvolvimento das raízes. Distribuir o produto uniformemente na zona da caldeira das árvores. Efetuar no máximo 2 aplicações por campanha. Laranjeiras, limoeiros e mandarinas.

**Quadro 5 – Fungicidas homologados para o combate de doenças em Oliveira.**

Doença Substância ativa	Gafa		Formulação	Produto Comercial (a)	Concentração Prod. Comercial / hL	Intervalo de Segurança (dias)	Modo de ação: Preventivo (P) Curativo (C)
	Olho de Pavão	Cercosporiose					
<i>Bacillus amyloliquefaciens</i> QST 713		X	SC	SERENADE ASO (MPB)	0,4 – 0,8 L	3	P
cobre (sob a forma de hidróxido) (1)	X	X	WP	CHAMPION WP (MPB) • HIDROTEC 50% WP	400 g	7	P
	X	X	WG	KOCIDE OPTI (2) (MPB) • CHAMPION WG (3) (MPB)	350-400 g		
	X	X		KOCIDE 35 DF • KADOS (MPB) • KOCIDE 2000	300-350 g		
	X	X		VITRA 40 MICRO (MPB)	500 g		
	X	X		HIDROTEC 20% HI BIO	500-600 g		
	X	X		COPERNICO 25% HI BIO	400-500 g		
	X	X	COPPER HYDROXIDE SELECTIS 20 WG (3) • MAXI COPPER WG (3) • HIDROCUPER WG (3)	600 g	15		
cobre (sob a forma de oxicleto) (1)	X	X	SC	OXICUPER SC (MPB)	185 mL	15	P
		X		CODIMUR SC (4) • COPPER KEY FLOW (4) • CUPRA (4)	300 mL		
		X		CUPERGREEN FLOW 70 (MPB)	105-175 g		
		X	WG	COPPER KEY (4) • COBRE LAINCO (4) • CODIMUR 50 (4)	300 g	-	
	X	X		CUPRITAL (MPB) • CURENOX 50 (MPB)	400-500 g		
	X	X		COBRE 50 SELECTIS (MPB) • COZI 50 • CALLICOBRE 50 WP (MPB) • BLAURAME (MPB) • EXTRA-COBRE 50 (MPB)	400-500 g		
	X	X		CUPRAVIT (MPB)			
	X	X		ULTRA COBRE			
	X	X	WG	NUCOP M 35% HI BIO (MPB) • MARIMBA 35 WG (MPB)	570 g	7	
	X	X		OXITEC 25% HI BIO	800 g		
	X	X		CUPROCAFFARO WG (MPB)	550 g		
	X	X		CUPRITAL SC (MPB) • CUPROCOL	300 mL		
	X	X	SC	INACOP L (MPB)	500-600 mL	14	
	X	X		FLOWRAM CAFFARO (MPB) • COBRE FLOW CAFFARO (MPB)	550 mL		
	X	X		FLOWBRIX (MPB) • FLOWBRIX BLU (MPB)	500-605 mL		
		X		TRAXI 70 FLOW	150 mL		
		X		CUPROXI FLO	150 – 300 mL		
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicleto)		X	SC	GRIFON (MPB)	210 mL	-	P
		X	WG	CUPRANTOL DUO	200 g	-	
cobre (sob a forma de oxicleto) + tebuconazol (3)	X		SC	NEPTUNE	200 mL	15	P / C
cobre (sob a forma de óxido cuproso) (1)		X	WG	COBRE NORDOX 75 WG (MPB)	200 g	7	P
cobre (sob a forma de sulfato de cobre e cálcio)		X	SC	MANIFLOW (2) (MPB)	1000-1250 mL	7	P
	X		WG	CALDA BORDALESA (diversas) (1) • PEGASUS WG (1) (MPB)	1000-2000 g	14	
cobre (sob a forma de sulfato de cobre (tribásico)) (1)	X		SC	CUPROXAT (MPB)	1300 mL	7	P
	X	X	WG	NOVICURE (MPB)	110 g		P
difeconazol		X	EC	DISCO	0,6 L/ha	30	P / C
dodina (5)	X		SC	SYLLIT 544 SC • REPIMAX	125-165 mL	7	P / C
trifloxistrobina (6)	X		WG	FLINT • CONSIST • SAFIRA	12 g	21	P / C

**LEGENDA:**

**FORMULAÇÃO:** WP – pó molhável; WG – grânulos dispersíveis em água; SC – suspensão concentrada; EC – concentrado para emulsão.

(a) A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

**(MPB)** Produto comercial autorizado em modo de produção biológico.

- (1) Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento após 3 semanas.
- (2) Realizar o tratamento no outono, ao aparecimento das primeiras manchas da doença.
- (3) Realizar um tratamento de outono, à queda das primeiras chuvas outonais, se as condições decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento após 3 semanas. **Efetuar no máximo 1 tratamento de outono com este produto.**
- (4) Produto a aplicar na primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Se necessário, realizar um tratamento à queda das primeiras chuvas outonais.
- (5) De modo a evitar o desenvolvimento de resistência, realizar no máximo 2 tratamentos, com este ou outro produto que contenha dodina, por ciclo cultural e no conjunto das doenças.
- (6) Alternar o uso deste produto, com outros de diferentes modos de ação.

### ALTERAÇÕES AO USO / APROVAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS

OFÍCIO CIRCULAR DA DGAV	RESTRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
N.º 9 /2021, de 2 de setembro	Restrições/alterações aos usos de produtos fitofarmacêuticos com base na substância ativa <b>famoxadona</b>	<p>Foi publicado o Regulamento de Execução (UE) n.º 2021/1379 da Comissão de 19 de agosto de 2021 relativo à não renovação da aprovação da substância ativa <b>famoxadona</b> em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1107/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo à colocação dos produtos fitofarmacêuticos no mercado e que altera o Regulamento de Execução (UE) n.º 540/2011 da Comissão.</p> <p>O Regulamento entrará em vigor no próximo dia 16 de setembro sendo que a DGAV irá proceder ao cancelamento das autorizações de venda de produtos fitofarmacêuticos contendo <b>famoxadona</b>, não podendo estes ser utilizados após a data de 16 de setembro de 2022.</p>

**Nota:** A consulta dos Ofícios Circular emitidos pela Direção-Geral de alimentação e Veterinária (DGAV) pode ser efetuada através do seguinte endereço: <https://www.dgav.pt/medicamentos/conteudo/produtos-fitofarmacêuticos/divulgacao/circulares/>

### Dados meteorológicos registados na Rede de Estações Meteorológicas Automáticas da DRAP Algarve

Denominação da Estação	Localização (concelho/freguesia)	Precipitação acumulada desde 1 de setembro (mm)
		2021/22 (*)
Junqueira / Castro Marim	Castro Marim/C. Marim	77
Vila Nova de Cacela / V. R. S. António	VRS António/Vila N. Cacela	a)
Tavira (Centro de Experimentação Agrária de Tavira)	Tavira/Santiago	32
Luz de Tavira (Campina)	Tavira/Santo Estêvão	29
Maragota / Tavira	Tavira/Luz de Tavira	34
Patacão / Faro (Centro de Exp. Hortofrutícola do Patacão)	Faro/S. Pedro	25
Alcantarilha (Quinta das Boiças) / Silves	Silves/Alcantarilha	21
S. B. de Messines (Centro Experimental do Paúl) / Silves	Silves/S. B. de Messines	a)
Alte (Esteval de Mouros) / Loulé	Loulé/Alte	6
Norinha / Silves	Silves/Silves	a)
Arrochela / Silves	Silves/Silves	a)
Lagoa / Canada	Lagoa/Lagoa	a)
Portimão (Penina)	Portimão/Portimão	2
Serominheiro / Aljezur	Aljezur/Aljezur	12

(\*) Dados atualizados a 15 de setembro de 2021.

a) dado não disponível.